POR TERRAS DA IRLANDA.
EM MEMÓRIA DO MONAQUISMO CELTA



PEREGRINAÇÃO DA CAPELA DO RATO
8-14 DE JULHO DE 2026

Percorrendo a beleza paisagística da Irlanda, a peregrinação do presente ano da Capela do Rato pretende fazer memória da audácia do monaquismo celta que aí floresceu entre os séculos VI e XI. Visitaremos lugares onde surgiram comunidades monásticas ligados ao carisma de santos (São Patrício, Santa Brígida, São Kevin, São Ciorán, São Columbas....), ao modo da organização celta em clãs. As progressivas invasões wikings e proliferação de uma nova rede de mosteiros marcados pela regra de S. Bento, com lideranças vindas do continente, fez com que desaparecesse o monaquismo celta irlandês (gaélico). Expressão desta transição foi São Malaquias, amigo íntimo de S. Bernardo de Claraval e fundador do primeiro mosteiro cisterciense na Ilha Esmeralda, a Abadia de Mellifont.

A rede de mosteiros e conventos desaparece brutalmente com a reforma religiosa de Henrique VIII em que o anglicanismo se torna religião oficial. O catolicismo é proibido e o clero católico perseguido; sobrevive na clandestinidade. A partir de então, o catolicismo irlandês torna-se fator de identidade cultural e de resistência à ocupação inglesa (anglicana e protestante).

É ao longo do século XIX que o catolicismo irlandês renasce. É constituída uma rede de dioceses, paróquias e de escolas católicas. Os católicos passam a ocupar cargos públicos. A Irlanda torna-se viveiro de vocações missionarias. Expressão deste renascimento do catolicismo em Inglaterra e na Irlanda foi a figura do Cardeal Newman, intelectual anglicano convertido ao catolicismo e primeiro reitor da Universidade Católica de Dublin. A independência da Irlanda em 1922 reforça o lugar da Igreja católica. Na atualidade, a Igreja católica na Irlanda, fragilizada pela crise de abusos, no meio de uma sociedade cada vez mais secularizada, procura, com humildade, caminhos de cura e de regeneração.

A nossa peregrinação procura fazer memória da inculturação do cristianismo na cultura celta, a sua originalidade e criatividade. Contactaremos também com comunidades cristãs atuais. Na beleza da paisagem, onde o sol rareia, acompanha-nos a música de inspiração celta e a criatividade da literatura irlandesa (William B. Yeats, James Joyce, Bernard Shaw, Samuel Becket, Edna O´Brien), o que faz de Dublin capital Mundial da Literatura.

LOCAIS DE CELEBRAÇÕES

8 de julho: Memória de S. Patrício (preparar cânticos missa)
- Igreja de Adão e Eva, Dublin (confirmação ainda pendente)

9 de julho: São Kevin (e outros santos celtas) (preparar cânticos missa)
- celebração da eucaristia em Glendalough na Igreja de São Kevin-Paróquia católica (Glendalough)

10 de julho: Memória de S. Malaquias (preparar cânticos missa)
- celebração da eucaristia na Igreja da Imaculada Conceição, Tenure

11 de julho: Memória de Santa Brígida (preparar cânticos missa)
- celebração na Igreja de São Pedro e São Paulo, Portaloise

12 de julho: XV DOMINGO DO TEMPO COMUM (não preparar cânticos)
- Celebração da eucaristia na comunidade paroquial de São Colmão, Balinderren

13 de julho: Memória de S. Bento (não preparar cânticos)
- celebração na abadia de Kylemore com a comunidade monástica (n

14 de julho: Memória de Nossa Senhora (última celebração: preparar cânticos)
- celebração no santuário de Knock pela manhã

DATAS	MEMÓRIA	LEITURAS	SIMBOLOS
8 de julho	**S. Patrício** Dublin	At 13, 46-49 Sl 116 (117), 1-2 Mt 28,16-20	- Pagela com Iluminura do Livro de Kells
9 de julho	**São Kevin** Igreja paroquial Glendalough	Job 12,7-13 Dn 3,62-69 Lc 12,24-28	- Redigir uma bênção num tempo de silêncio, pelos lagos e caminhos - Meditação: Mãos para o melro fazer ninho; - Postal com Melro e oração - Redigir uma bânção
10 de julho	**Memória de S. Malaquias** Monasterboice	Mal 3, 1-4 Sl 95 Jo 10,11-16	- Pagela/Texto de S. Bernardo - Decorar a minha cruz/ dar beleza à minha cruz
11 de julho	**Memória de Santa Brígida**	Gl 3,26-29 Sl 104 Mt 25,34-40	- Saber conservar bem o fogo

			(entrega de uma vela) - Postal/Oração: invocação do fogo do Espírito
12 de julho	**XV Domingo Tempo Comum** Kilmacduag/Colman	Is 55, 10-11 Sl 64 (65), Rm 8, 18-23 Mt 13,1-9	- Postal com oração a S. Colman; - Postal com oração a Brandão de Clenfort
13 de julho	**Eucaristia no** Mosteiro de Kylemore, com a comunidade (não são necessários cânticos)	Pr 2,1-9 Salmo 33 (34) Mt 19,27-29	- Pagela com texto da regra d São Bento
14 de julho	**Memória de Nossa Senhora** Santuário de Knock Abadia de Boyle	Ap 5,6-11 Salmo 47 (46) Lc 1,39-56	Pagela Santuário de Knock

8 DE JULHO 2026
MEMÓRIA DE S. PATRÍCIO

Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos (At 13, 46-49)
Então, desassombradamente, Paulo e Barnabé afirmaram: «Era primeiramente a vós que a palavra de Deus devia ser anunciada. Visto que a repelis e vós próprios vos julgais indignos da vida eterna, voltamo-nos para os pagãos, pois assim nos ordenou o Senhor: Estabeleci-te como luz dos povos, para levares a salvação até aos confins da Terra.» Ao ouvirem isto, os pagãos encheram-se de alegria e glorificavam a palavra do Senhor; e todos os que estavam destinados à vida eterna abraçaram a fé. Assim, a palavra do Senhor divulgava-se por toda aquela região.
Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL (Sl 116 (117), 1-2
Refrão: ***Louvai o Senhor, todas as nações!***

Louvai o Senhor, todas as nações!
Exaltai-o, todos os povos!

Refrão: ***Louvai o Senhor, todas as nações!***

Porque o seu amor para connosco não tem limites
e a fidelidade do Senhor é eterna! Aleluia!
Refrão: ***Louvai o Senhor, todas as nações!***

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 28,16-20)

Os onze discípulos partiram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes tinha indicado. Quando o viram, adoraram-no; alguns, no entanto, ainda duvidavam. Aproximando-se deles, Jesus disse-lhes: «Foi-me dado todo o poder no Céu e na Terra. Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado. E sabei que Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos.» Palavra da Salvação.

9 de JULHO
MEMÓRIA DE SÃO KEVIN DE GLENDALOUGH

Leitura do Livro de Job (Job 12,7-13)
Pergunta, pois, aos animais e eles ensinar-te-ão, às aves do céu e elas te hão de instruir; conversa com a terra e ela te responderá, e com os peixes do mar e eles te darão lições. Quem não vê em tudo isto a mão de Deus, que fez todas estas coisas? Deus tem nas suas mãos a vida de todo o ser vivo e o sopro de vida de todos os homens. Não se fez o ouvido para ouvir, e o paladar para saborear as iguarias? A sabedoria está nos cabelos brancos, e a inteligência, na longevidade. Mas nele residem a sabedoria e o poder. Ele possui o conselho e a inteligência.
Palavra do Senhor

SALMO Dn 3,62-69

Refrão: ***A Ele a glória e o louvor eternamente!***

Sol e Lua, bendizei o Senhor:
– a Ele a glória e o louvor eternamente!
Estrelas dos céus, bendizei o Senhor:
– a Ele a glória e o louvor eternamente! **Refrão**

Chuva e orvalho, bendizei o Senhor:
– a Ele a glória e o louvor eternamente!
Todos os ventos, bendizei o Senhor:
– a Ele a glória e o louvor eternamente! **Refrão**

Orvalho e geada, bendizei o Senhor:
– a Ele a glória e o louvor eternamente!

Frio e gelo, bendizei o Senhor:
– a Ele a glória e o louvor eternamente! **Refrão**

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Lucas (Lc 12,24-28)
Disse Jesus aos discípulos: «É por isso que vos digo: Não vos preocupeis quanto à vossa vida, com o que haveis de comer, nem quanto ao vosso corpo, com o que haveis de vestir; pois a vida é mais que o alimento, e o corpo mais que o vestuário. Reparai nos corvos: não semeiam nem colhem, não têm despensa nem celeiro, e Deus alimenta-os. Quanto mais não valeis vós do que as aves! E quem de vós, pelo facto de se inquietar, pode acrescentar um côvado à extensão da sua vida? Se nem as mínimas coisas podeis fazer, porque vos preocupais com as restantes? Reparai nos lírios, como crescem! Não trabalham nem fiam; pois Eu digo-vos: Nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles. Se Deus veste assim a erva, que hoje está no campo e amanhã é lançada no fogo, quanto mais a vós, homens de pouca fé». Palavra da Salvação

10 DE JULHO
MEMÓRIA DE SÃO MALAQUIAS DE ARMAG

Leitura do Livro do Profeta Malaquias (Mal 3, 1-4)

Eis o que diz o Senhor: «Vou enviar o meu mensageiro, para que prepare o caminho diante de mim. E imediatamente entrará no seu templo o Senhor a quem vós buscais, o anjo da aliança por quem suspirais. Eis que ele vem, diz o Senhor do Universo. Quem poderá suportar o dia da sua vinda? Quem resistirá quando ele aparecer? Porque ele é como o fogo do fundidor e como a lixívia dos lavandeiros. Sentar-se-á para fundir e purificar a prata; purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e prata; e eles trarão ao Senhor ofertas na justiça.»
Palavra do Senhor

Salmo Responsorial (Salmo 95)
Refrão: *Anunciai dia a dia a sua salvação.*
Cantai ao Senhor um cântico novo,
cantai ao Senhor, terra inteira.
Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome. **(R.)**

Anunciai dia a dia a sua salvação,
publicai entre as nações a sua glória,
entre todos os povos as suas maravilhas. **(R.)**

Dai ao Senhor, ó famílias dos povos,
dai ao Senhor glória e poder,
dai ao Senhor a glória do seu nome. **(R.)**

Evangelho (Jo 10, 11-16)
Aleluia. Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-me. Aleluia.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João.
Naquele tempo, disse Jesus: «Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. O mercenário, como não é pastor e as ovelhas não são suas, vê vir o lobo, abandona as ovelhas e foge; e o lobo arrebata-as e dispersa-as. O mercenário foge porque é mercenário e não se importa com as ovelhas. Eu sou o bom pastor: conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-me, assim como o Pai me conhece e Eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil e é preciso que Eu as traga; elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor.»

11 de JULHO
MEMÓRIA DE SANTA BRÍGIDA DE KILDARE

Leitura da Epístola d São Paulo aos Gálatas (Gl 3,26-29)
É que todos vós sois filhos de Deus em Cristo Jesus, mediante a fé; pois todos os que fostes batizados em Cristo, revestistes-vos de Cristo mediante a fé. Não há judeu nem grego; não há escravo nem livre; não há homem e mulher, porque todos sois um só em Cristo Jesus. E se sois de Cristo, sois então descendência de Abraão, herdeiros segundo a promessa. Palavra do Senhor

Salmo Responsorial (Sl 104)

Refrão: Abri, Senhor, as vossas mãos e saciai a nossa fome
Senhor, como são grandes as tuas obras!
Todas elas são fruto da tua sabedoria!
A terra está cheia das tuas criaturas! **Refrão:**

Todos esperam de ti
que lhes dês comida a seu tempo.
Dás-lhes o alimento, que eles recolhem,
abres a tua mão e saciam-se do que é bom. **Refrão:**
Cantarei ao Senhor, enquanto viver;
louvarei o meu Deus, enquanto existir.
Que o meu cântico lhe seja agradável,
pois no Senhor encontro a minha alegria. **Refrão:**

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 25,34-40)
Naqueles disse o Senhor: «Rei dirá, então, aos da sua direita: "Vinde, benditos de meu Pai! Recebei em herança o Reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-me de comer, tive sede e destes-me de beber, era peregrino e recolhestes-me, estava nu e destes-me que vestir, adoeci e visitastes-me, estive na prisão e fostes ter comigo". Então, os justos vão responder-lhe: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? Quando te vimos peregrino e te recolhemos, ou nu e te vestimos? E quando te vimos doente ou na prisão, e fomos visitar-te?' E o Rei vai dizer-lhes, em resposta: "Em verdade vos digo: Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes"». Palavra da Salvação

12 de JULHO:

XV DOMINGO DO TEMPO COMUM

I LEITURA
Leitura do Livro de Isaías (Is 55, 10-11)
Eis o que diz o Senhor: «Assim como a chuva e a neve que descem do céu não voltam para lá sem terem regado a terra, sem a terem fecundado e feito produzir, para que dê a semente ao semeador e o pão para comer, assim a palavra que sai da minha boca não volta sem ter produzido o seu efeito, sem ter cumprido a minha vontade, sem ter realizado a sua missão». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Sl 64 (65),
Refrão: ***A semente caiu em boa terra e deu muito fruto.***

Visitastes a terra e a regastes,
enchendo-a de fertilidade.
As fontes do céu transbordam em água,
e fazeis brotar o trigo.

Assim preparais a terra;
regais os seus sulcos e aplanais as leivas,
Vós a inundais de chuva
e abençoais as sementes.

Coroastes o ano com os vossos benefícios,
por onde passastes brotou a abundância.
Vicejam as pastagens do deserto,
e os outeiros vestem-se de festa.

II LEITURA
Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos (Rm 8, 18-23)
Irmãos: Eu penso que os sofrimentos do tempo presente não têm comparação com a glória que se há de manifestar em nós. Na verdade, as criaturas esperam ansiosamente a revelação dos filhos de Deus. Elas estão sujeitas à vã situação do mundo, não por sua vontade, mas por vontade d'Aquele que as submeteu, com a esperança de que as mesmas criaturas sejam também libertadas da corrupção que escraviza, para receberem a gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Sabemos que toda a criatura geme ainda agora e sofre as dores da maternidade. E não só ela, mas também nós, que possuímos as primícias do Espírito, gememos interiormente, esperando a adoção filial e a libertação do nosso corpo. Palavra do Senhor.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 13,1-9)
Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-Se à beira-mar. Reuniu-se à sua volta tão grande multidão que teve de subir para um barco e sentar-Se, enquanto a multidão ficava na margem. Disse muitas coisas em parábolas, nestes termos: «Saiu o semeador a semear. Quando semeava, caíram algumas sementes ao longo do caminho: vieram as aves e comeram-nas. Outras caíram em sítios pedregosos, onde não havia muita terra, e logo nasceram, porque a terra era pouco profunda; mas depois de nascer o sol, queimaram-se e secaram, por não terem raiz. Outras caíram entre espinhos, e os espinhos cresceram e

afogaram-nas. Outras caíram em boa terra e deram fruto: umas, cem; outras, sessenta; outras, trinta por um. Quem tem ouvidos, oiça». Palavra da salvação

13 de JULHO
MOSTEIRO DE KYLEMORE

Leitura do Livro dos Provérbios (Pr 2,1-9)

Meu filho, se aceitares as minhas palavras e guardares os meus preceitos, dando ouvidos à sabedoria e inclinando o coração para a verdade; se invocares a inteligência e chamares a prudência; se a procurares como a prata e a buscares como um tesouro, então compreenderás o temor do Senhor e alcançarás o conhecimento de Deus. Porque é o Senhor que dá a sabedoria, da sua boca procedem o saber e a prudência. Ele reserva aos homens retos a sua proteção, é um escudo para os que vivem honestamente. Ele protege os caminhos da justiça, guarda os passos dos seus fiéis. Então compreenderás a justiça e o direito, a retidão e todos os caminhos da felicidade. Palavra do Senhor.

Salmo 33 (34)
Refrão: ***Saboreai e vede como o Senhor é bom.***

A toda a hora bendirei o Senhor,
o seu louvor estará sempre na minha boca.
A minha alma gloria-se no Senhor,
escutem e alegrem-se os humildes. **Refrão**

Enaltecei comigo o Senhor
e exaltemos juntos o seu nome.
Procurei o Senhor e Ele atendeu-me,
libertou-me de toda a ansiedade. **Refrão**

Voltai-vos para Ele e ficareis radiantes,
o vosso rosto não se cobrirá de vergonha.
Este pobre clamou e o Senhor o ouviu,
salvou-o de todas as angústias. **Refrão**

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 19,27-29)

Naquele tempo, disse Pedro a Jesus: «Nós deixámos tudo para Te seguir. Que recompensa teremos?». Jesus respondeu: «Em verdade vos digo: No mundo renovado, quando o Filho do homem vier sentar-Se no seu trono de glória, também vós que Me seguistes vos sentareis em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel. E todo aquele que tiver deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou terras, por causa do meu nome, receberá cem vezes mais e terá como herança a vida eterna». Palavra da salvação.

14 DE JULHO

MEMÓRIA DE NOSSA SENHORA (SANTUÁRIO DE KNOCK)

Leitura do Livro do Apocalipse (Ap 5,6-11)

Depois olhei e vi no meio do trono e dos quatro seres viventes e no meio dos anciãos, um Cordeiro. Estava de pé, mas parecia ter sido imolado. Tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados a toda a terra. Depois, o Cordeiro aproximou-se e recebeu o livro da mão direita do que estava sentado no trono. E, quando Ele recebeu o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro. Cada um deles tinha uma cítara e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos. E cantavam um cântico novo, dizendo: «Tu és digno de receber o livro e de abrir os selos; porque foste morto e, com teu sangue, resgataste para Deus, homens de todas as tribos, línguas, povos e nações; e fizeste deles um reino e sacerdotes para o nosso Deus; e reinarão sobre a terra.» Na visão, ouvi a voz de uma multidão angélica, à volta do trono, dos seres viventes e dos anciãos; o seu número era de miríades de miríades, milhares de milhares e cantavam com voz forte: «O Cordeiro que foi imolado é digno de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor.»

Salmo 47 (46)
Refrão: ***Deus é o nosso refúgio e a nossa força***

Deus é o nosso refúgio e a nossa força,
ajuda permanente nos momentos de angústia.
Por isso, não temos medo, mesmo que a terra trema,
mesmo que as montanhas se afundem no mar;

mesmo que as águas rujam furiosas
e os montes tremam com o seu embate. **Refrão**

Um rio, com os seus canais, alegra a cidade de Deus,
a mais santa entre as moradas do Altíssimo.
Deus está no meio dela, não pode vacilar;
Deus irá em seu auxílio, ao romper do dia.
As nações murmuram, os reinos agitam-se.
Ele faz ouvir a sua voz e a terra estremece. **Refrão**

Leitura do Evangelho de São Lucas (Lc 1,39-56)

Por aqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade da Judeia. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Então, erguendo a voz, exclamou: «Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre. E donde me é dado que venha ter comigo a mãe do meu Senhor? Pois, logo que chegou aos meus ouvidos a tua saudação, o menino saltou de alegria no meu seio. Feliz de ti que acreditaste, porque se vai cumprir tudo o que te foi dito da parte do Senhor.» Maria disse, então: «A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva. De hoje em diante, me chamarão bem-aventurada todas as gerações. O Todo-poderoso fez em mim maravilhas. Santo é o seu nome. A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem. Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos. Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes. Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias. Acolheu a Israel, seu servo, lembrado

da sua misericórdia como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência, para sempre.» Maria ficou com Isabel cerca de três meses. Depois regressou a sua casa». Palavra da Salvação.